

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DIRECIONADA AO PACIENTE COM TUMOR CEREBRAL HIPOFISÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** AMELINA DE BRITO BELCHIOR  
FABIANNE FERREIRA COSTA

**Autores:** ALINE MARIA RODRIGUES BEZERRA  
RITA NEUMA DANTAS CAVALCANTE DE ABREU

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Tumor cerebral é uma lesão que ocupa o espaço intracraniano. Geralmente o tumor cresce como uma massa esférica, ou difusamente podendo infiltrar e comprimir os tecidos, causando alterações fisiológicas. A hipófise é uma estrutura arredondada, secretora de hormônios, localizada na face inferior do cérebro, comumente referida como “glândula mestre”. Os tumores hipofisários constituem cerca de 7 a 12% de todos os tumores cerebrais e produzem sintomas em consequência da pressão exercida sobre as estruturas adjacentes ou de alterações hormonais (hiperfunção ou hipofunção da hipófise). **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem direcionada ao paciente portador de tumor cerebral hipofisário no pré e pós-operatório. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do estágio da disciplina de Enfermagem em Clínica Geral e Cirúrgica I em um Hospital conveniado ao Sistema Único de Saúde, desenvolvido no primeiro semestre de 2010, quando tivemos a oportunidade de acompanhar pacientes portadores de Tumores Cerebrais. **RESULTADOS:** A partir da assistência de enfermagem individualizada desenvolvida no estágio, constatamos o quanto é primordial o conhecimento da fisiopatologia dos tumores hipofisários para traçarmos estratégias de cuidados direcionados a cada tipo de tumor, no pré e pós-operatório. No pré-operatório os cuidados visaram à minimização do medo e da ansiedade do paciente em submeter-se ao procedimento cirúrgico, ao esclarecimento de dúvidas sobre a patologia e suas manifestações clínicas, e a manutenção da homeostase. No pós-operatório mediato buscamos manter a pressão intracraniana nos níveis normais, orientando-o a permanecer com a cabeceira elevada, monitorando e avaliando os sinais vitais e identificando possíveis sinais de alterações nos níveis de consciência. Utilizamos técnica asséptica para a troca do curativo da incisão cirúrgica, visando à prevenção de infecção. **CONCLUSÃO:** A oportunidade em prestar uma assistência de enfermagem humanizada e individualizada ao paciente com tumor hipofisário foi fundamental para adquirirmos experiência, ampliarmos nossos conhecimentos, e, sobretudo engrandecermos pessoal e profissionalmente.